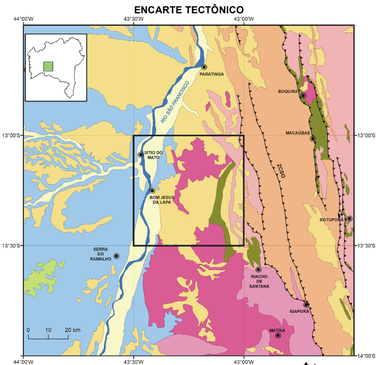
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

PROGRAMA GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
AÇÃO LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS E INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA REGIONAL
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:100.000

ENCARTE TECTÔNICO



Formações Superficiais
- Depósitos aluvionares
- Depósitos detrito-lateríticos

Coberturas Fanerozoicas
- Grupo Urucuia

Coberturas Neoproterozoicas
- Grupo Bambuí

Coberturas Paleo a Mesoproterozoicas
- Supergrupo Espinhaço

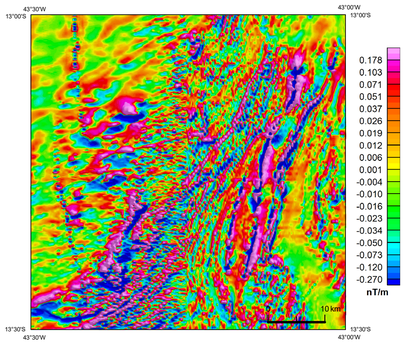
Granitoides Paleoproterozoicos
- Batólito de Guanambi e Granito Boquira

Sequências Metavulcanossedimentares Arqueanas a Paleoproterozoicas
- Greenstone Belt Riacho de Santana
- Formação Chapada Grande e Formação Boquira

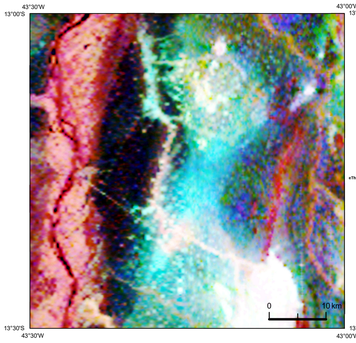
Terrenos Arqueanos
- Complexo Santa Isabel
- Complexos Favelândia, Paramirim e Lagoa do Pequeno

Zona de Cisalhamento Compressional
ZCSO - Zona de Cisalhamento Santo Onofre
Folha Bom Jesus da Lapa
Cidades

AEROMAGNETOMETRIA – PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)



AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

Serra Dourada SD-23-X-A-VI	Paratinga SD-23-X-B-IV	Boquira SD-23-X-B-V
Porto Nacional SD-23-X-C-III	Bom Jesus Da Lapa SD-23-X-D-I	Macaúbas SD-23-X-D-II
Paraíseca SD-23-X-C-VI	Rio Das Rãs SD-23-X-D-IV	Riacho De Santana SD-23-X-D-V

44° 43°30' 43° 42°30' 13° 13°30' 14°

A Ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospeção mineral. O Projeto Evolução Tectônica e Metalogenética do Bloco Gavião foi executado pela Superintendência Regional de Salvador, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM e ao Departamento de Geologia - DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB e Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE.

BASE CARTOGRÁFICA
Base planimétrica digital obtida dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, referente a folha Bom Jesus da Lapa (SD.23-X-D-I), 1980, IBGE, escala 1:100.000, ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autor: Michel Macedo Meira

Apoio Técnico
Geofísica: Rodrigo Soares Vieira dos Santos
Estagiária: Giovanna Soriani Porfírio de Amorim
Cartografia Digital e Layout:
Euvaldo Carvalhal Britto
Lucas Camargo Marquezini
Ivanara Pereira Lopes dos Santos

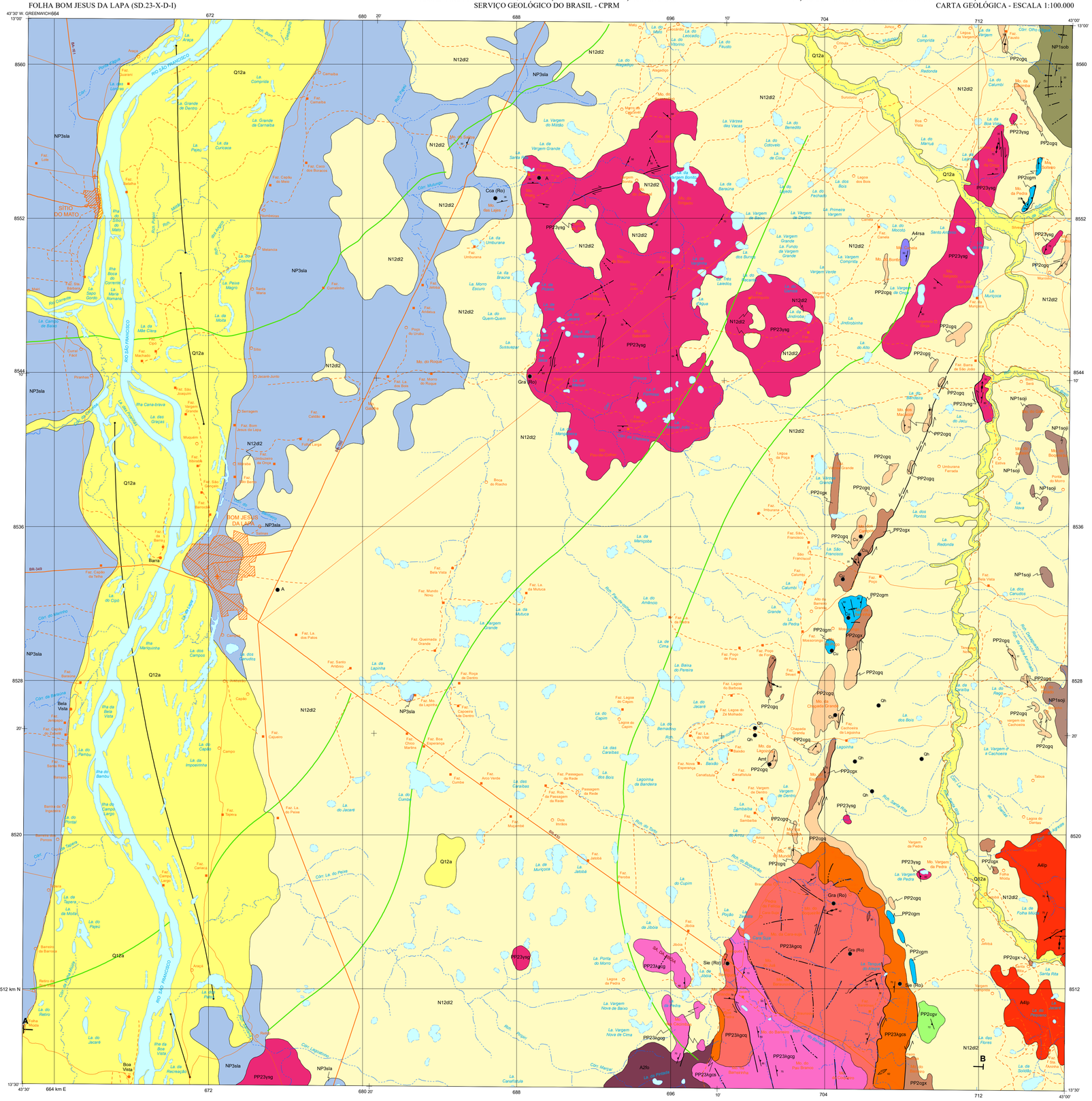
COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DEGEO:
Marcelo Esteves Almeida
Chefe do DEREM:
Maisa Bastos Abram
Chefe da DIGEOB:
Patrick Araújo dos Santos
Chefe da DISEGE:
Iago Sousa Lima Costa

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL
Gerente de Geologia e Recursos Minerais:
Edgar Romeo Herrera de Figueiredo Iza
Supervisão Técnica Regional:
Basílio Elesbão da Cruz Filho
Daniel Augusto de Miranda
Chefe do Projeto:
Carina Graciniana Lopes

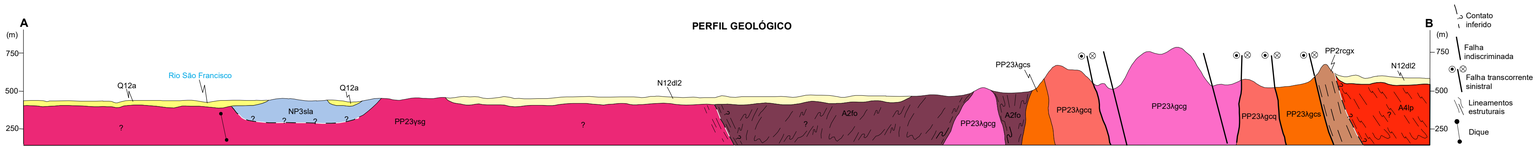
Citação Bibliográfica: MEIRA (2023)
Referência Bibliográfica: MEIRA, M.M. Folha Bom Jesus da Lapa (SD.23-X-D-I). Salvador: SGB-CPRM, 2023. 1 mapa color. Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado nesta carta "Conteúdo" foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - SGB-CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

FOLHA BOM JESUS DA LAPA (SD.23-X-D-I)



PERFIL GEOLÓGICO



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

DEPÓSITOS CENOZOICOS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	CONTINENTE
CENOZOICO	Quaternário	2,58	Q12a Depósitos aluvionares
	Neógeno	23,03	N12d2 Depósitos detrito-lateríticos 2

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	UNIDADE
NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541 – 635	Grupo Bambuí: NP3sla Formação Sete Lagoas
	Toniano	720 – 1000	Grupo Santo Onofre: Formação Serra do Boqueirão NP1sob; Formação João Dias indivisa NP1soj
PALEOPROTEROZOICO	Orosiriano/ Riaciano	1800 – 2300	Suíte Guanambi: Intrusões Tardias Corpo Cara Suja PP23λgcg, PP23λgcq, PP23λgcs; Intrusões Múltiplas PP23ysg. Formação Chapada Grande: PP2cgq, PP2cgv, PP2cgm, PP2cgx
NEOARQUEANO		2500 – 2800	Complexo Lagoa do Pequeno A4lp; Complexo Riacho de Santana A4rsa
PALEOARQUEANO		3200 – 3600	Complexo Favelândia A2fo

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO

NEÓGENO-QUATERNÁRIO (N,Q)

FORMAÇÕES SUPERFICIAIS

Q12a Depósitos aluvionares e de terraços: Depósitos inconsolidados de cascalho, areia e argilas. Terraços aluvionares lateríticos semi consolidados, com seixos e blocos rolados. Nas calhas de rios mais volumosos, a granulometria dos sedimentos varia de grânulos a matacões de quartzo e de quartzitos.

N12d2 Depósitos detrito-lateríticos 2: sedimentos areno-argilosos, finos a médios, em parte cascalhosos, com nódulos arredondados de óxidos de ferro.

PROTEROZOICO

NEOPROTEROZOICO (NP)

GRUPO BAMBUÍ

NP3sla Formação Sete Lagoas: calcilutitos, calcisiltitos, calcirudítos, margas e dololutitos, cinza escuros a pretos, ora rosados, comumente em camadas tabulares. Ocorrem ainda esteiras microbiais subordinadas (idade máxima de sedimentação 610 Ma, U-Pb em zircão).

GRUPO SANTO ONOFRE

NP1sob Formação Serra do Boqueirão: metaquartzarenito, metarenito feldspático e metassiltito, sericíticos e biotíticos. Níveis de filito carbonoso/hematítico, de filito sericítico e de metamicro-conglomerado.

NP1soj Formação João Dias, litofácies indivisa: metabrecha sedimentar e metaconglomerado polimítico clasto e matriz-suportado e metarcóseo. Ocorrem níveis subordinados de metassiltito.

PALEOPROTEROZOICO (PP)

SUÍTE GUANAMBI

INTRUSÕES TARDIAS: CORPO CARA SUJA

PP23λgcg Fácies Granito: granito fino a grosso, inequigranular, rosado a acinzentado, levemente foliado. Localmente apresenta-se

PP23λgcq Fácies Quartzo sienito: quartzo sienito grosso, inequigranular, de cor cinza-clara a amarronzada. Apresenta foliação incipiente. Ocorrem diques graníticos finos e enclaves de rochas máficas.

PP23λgcs Fácies Álcali-feldspato sienito: álcali-feldspato sienito grosso, de cor marrom-acinzentada, isotrópico. Localmente apresenta orientação de fluxo magmático. Apresenta-se milonitizado nas bordas (2053 Ma, U-Pb em zircão, sienito).

INTRUSÕES MÚLTIPLAS

PP23ysg Monzonitos e sienitos faneríticos grossos e porfiríticos, com termos graníticos e máficos subordinados (2054 ± 8 Ma, U-Pb em zircão, sienito).

FORMAÇÃO CHAPADA GRANDE

PP2cgq Litofácies Quartzito e Metaconglomerado: Quartzito, muitas vezes ferruginoso, com xistosidade definida por muscovita e/ou biotita. Subordinadamente ocorre metaconglomerado clasto-suportado, monolítico, com arcabouço composto por fragmentos proláticos de quartzito de até 5 cm e matriz composta por um quartzito fino a médio.

PP2cgv Litofácies Metavulcânicas: Rochas metavulcânicas intermediárias a félsicas, como metaquartzo-traquito, metaquartzo-latito e metandesito. Rochas metavulcânicas máficas, como anfibolito fino, quartzo-plagioclásio-tremolita-clorita xisto, quartzo-hematita-cummingtonita-plagioclásio xisto e clorita-plagioclásio-hornblenda-quartzo xisto (2066 Ma, U-Pb em zircão.

PP2cgm Litofácies Mármores, Calcissilicáticas e Formações Ferríferas Bandadas: Mármore ora calcítico, ora dolomítico, além de rochas calcissilicáticas com níveis enriquecidos em grafita. Ocorrem intercalações subordinadas de xistos (biotita xisto, quartzo-biotita xisto e granada-clorita xisto). Ocorre ainda xisto grafitoso a grafito, formação ferrífera bandada e níveis subordinados de quartzito.

PP2cgx Litofácies Xistos e Filitos: Xistos aluminosos e filitos, localmente com níveis milimétricos ricos em grafita. Ocorrem níveis

ARQUEANO

NEOARQUEANO (A4)

COMPLEXO RIACHO DE SANTANA

A4rsa Associação composta predominantemente por rochas metavulcânicas máficas e ultramáficas, por vezes de afinidade komatiítica. Ocorrem estreitos níveis de formação ferrífera bandada, quartzito, *metachert*, xisto aluminoso, rocha calcissilicática e mármore.

COMPLEXO LAGOA DO PEQUENO

A4lp Metagranitos, metagranodioritos, metatonalitos e ortognaisses tonalíticos a graníticos, por vezes migmatizados, metamorfisados em fácies anfibolito a granulito (2679 Ma, U-Pb em zircão, ortognaisse).

PAEOARQUEANO (A2)

COMPLEXO FAVELÂNDIA

A2fo Associação composta predominantemente por ortognaisses tonalíticos a granodioríticos. Ocorrem ainda gnaisse calcissilicático e formação ferrífera bandada. Os litotipos encontram-se metamorfisados em fácies anfibolito a granulito, por vezes migmatizados (3320 Ma, U-Pb em zircão, ortognaisse).

Convenções Geológicas

- Contato definido
- Antiforme normal
- Sinclinal normal
- Fratura
- Falha indiscriminada
- Falha transcorrente dextral
- Falha transcorrente sinistral
- Falha transcorrente encoberta sinistral
- Zona de cisalhamento compressional
- Dique
- Lineamento magnetométrico
- Veio
- Foliação vertical
- 85 Foliação com mergulho medido
- Lineação B (eixo de dobra)
- Lineação de estiramento
- Lineação de interseção
- Cu Ocorrência mineral: Arri - arsenio; A - areia; Amt - ametista; Cca (Ro) - Calcário (rocha ornamental); Cu - cobre; Gra (Ro) - granito (rocha ornamental); Qh - quartzo hialino; Sie (Ro) - Sienito (rocha ornamental);Vm-vermiculita.
- A B Perfil geológico

Convenções Cartográficas

- Cidade
- Localidade, povoado e propriedade rural
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Caminho
- Pista de pouso
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Lagoa perene, ilha
- Lagoa intermitente
- Massa de água

Alexandre Silveira de Oliveira
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Vitor Eduardo de Almeida Saback
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Inácio Cavalcante Melo Neto
DIRETOR-PRESIDENTE

Francisco Valdir Silveira
DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

Alisi e Silva de Castilho
DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

Paulo Afonso Romano
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA

Cassiano de Souza Alves
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA BOM JESUS DA LAPA

ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 39°W.GR." acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

2023

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO